WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Rodrigo Álvarez das Astúrias

Rodrigo Álvarez das Astúrias (séc. XIII-*c.* 1334),[1][2] era o filho de Pedro Álvarez das Astúrias e de sua esposa Sancha Rodríguez de Lara,[3] filha de Rodrigo Álvarez de Lara —filho ilegítimo de Álvaro Núñez de Lara e de Teresa Gil de Osorno— [4] e de Sancha Díez de Cifuentes,[5] filha de Diego Froilaz e de sua esposa Aldonça Martins da Silva,[5] que antes do seu casamento foi amante do rei de Afonso IX de Leão de quem teve descendência. Foi senhor de Noreña[1][6] e corregedor de Leão, Astúrias e Galíza. Foi também senhor de Allande, Llanes, Siero e outra localidade não identificada.[1] Foi aio do rei D. Henrique II de Castela e rico-homem de Castela, como é referido na Crónica de El-Rei D. Afonso XI de Castela, ao capitulo 140.

Sepulcro de Rodrigo Álvarez das Astúrias no Museo Arqueológico de Asturias

Em 1331, Rodrigo Álvarez concedeu um testamento perante o notário de Gijón, Alfonso Nicolás, na sua posse de Lillo. Este documento detalha extensivamente os seus bens e ordena a realização de numerosas doações a mosteiros e igrejas. Como morreu sem descendentes directos (o seu único filho, Álvar Díaz, era ilegítimo e morreu na infância), o testamento foi inicialmente concedido a favor do seu sobrinho Ferrán Rodríguez de Villalobos, filho de sua prima Teresa Alfonso, embora mais tarde o mudasse a favor do seu pupilo Henrique, futuro rei Henrique II de Castela, filho bastardo do rei Afonso XI.[1]

Descendência

Rodrigo teve pelo menos dois filhos ilegítimos.

- Alvar Díaz, morreu em 1325 e foi enterrado no mosteiro de Santa Maria de la Vega. Era o filho de Sancha Álvarez que mais tarde professou no mosteiro onde o seu filho foi enterrado.[1]
- Sancha Rodríguez, casada com Pedro Núñez de Guzmán.[1]

Referências

1. Callejo Puerta, Miguel. «Rodrigo Álvarez de Asturias | Real Academia de la Historia» (https://dbe.rah.es/biografias/32148/rodrigo-alvarez-de-asturias). *dbe.rah.es*. Consultado em 16 de agosto de 2021

2. Alonso Álvarez, Raquel (1997). «El sepulcro (s.XIV), de Rodrigo Álvarez de Asturias» (https://digibuo.uniovi.es/dspace/handle/10651/21723). *Nuestro Museo: Boletín anual del Museo Arqueológico de Asturias*. ISSN 1577-4554 (https://www.worldcat.org/issn/1577-4554). Consultado em 16 de agosto de 2021
3. Fernández Suárez, Ana (1995–1996). «Orígenes y ascensión de un linaje nobiliario asturiano: Los Álvarez de Noreña» (http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/134100.pdf) (PDF). *Asturiensia Medievalia* (8): 281. ISSN 0301-889X (https://www.worldcat.org/issn/0301-889X)
4. Mattoso, José (2014). *Naquele Tempo. Ensaios de História Medieval*. Lisboa: Círculos de Leitores e Temas e Debates. p. 256. ISBN 978-989-644-052-7
5. Salazar y Acha, Jaime de (1989). «Los descendientes del conde Ero Fernández, fundador de Monasterio de Santa María de Ferreira de Pallares». *El Museo de Pontevedra* (43): 82. ISSN 0210-7791 (https://www.worldcat.org/issn/0210-7791)
6. «Excursión al oriente de asturias» (http://www.iesaramo.es/files/ORIENTE_DE_ASTURIAS.pdf) (PDF). 2014. 3 páginas. Consultado em 16 de agosto de 2021

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rodrigo_Álvarez_das_Astúrias&oldid=62481427"